

Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | *severinofrancisco.df@dabr.com.br*

A aula de jornalismo

O *New York Times* deu uma aula de jornalismo em tempos de normalização da mentira na entrevista concedida por Flávio Bolsonaro, candidato derrotado do PL à Presidência da República. Em vez de ser usado para propagar inverdades, o jornal norte-americano simplesmente confrontou as afirmações do entrevistado com os fatos. Então, vejamos o que aconteceu.

Logo na capa, o *New York Times* estampa o título crítico e questionador: "Como Flávio Bolsonaro fugiu do Brasil?". "Eu vou levar esse segredo para o túmulo", responde Flávio. Em seguida, a repórter explica que o entrevistado faz críticas sem nenhum fundamento de que as eleições presidenciais foram roubadas e continuará participando do debate político de longe, mesmo que seu partido, o PL, tenha reconhecido a eleição.

A repórter lembra que o presidente e o vice-presidente do TSE, que organizaram as eleições, foram indicados pelo pai de Flávio e são, claramente, aliados dele. Refuta, também, a alegação de que as eleições teriam sido fraudadas em razão do adiamento da votação, pois o próprio candidato do PL também solicitou o mesmo benefício, sob o argumento das chuvas torrenciais no Sul do país, onde era favorito a vencer.

O jornal norte-americano observou que o candidato do PL ecoa acusações do país, amplamente desmentidas por observadores internacionais e que dezenas de países desmentiram essas versões infundadas sobre um dos sistemas de aferição do voto mais seguros do mundo, segundo os especialistas.

Além disso, a repórter registrou que, aos 46 anos, o entrevistado enfrenta inquérito sob acusação de corrupção e lavagem de dinheiro, enquanto o pai cumpre pena de 27 anos por tentativa de golpe de Estado, e o irmão Eduardo foi condenado por conspiração contra o Brasil e tentativa de coação dos juízes do STF.

Claro que o candidato vencido do PL ficou irritado, ele queria usar o *New York Times* para propagar versões falaciosas. No entanto, não conseguiu refutar nenhuma informação, pois todas eram verdadeiras. Isso é jornalismo.

Para aperfeiçoar a defesa dos fatos vexatórios, as empresas jornalísticas deveriam instituir equipes de avaliação das mentiras nos próximos debates eleitorais. A medida evitaria a propagação de informações falsas e a assunção de mentirosos de carteirinha. E seria, também, saudável, criar um mentirômetro, um ranking com os campeões de fake news, uma vez que as redes sociais potencializaram as fraudes eleitorais.

As consequências das mentiras são visíveis no escândalo da quebra de um banco no Paraguai, com envolvimento direto do presidente da República, devidamente preso. Os governos da extrema direita da América Latina estão com uma desaprovação de mais de 60% e mergulhados no caos. Não adianta um político influencer ter mais seguidores do que Cristiano Ronaldo ou Jesus Cristo, se a credibilidade dele for zero. A defesa da veracidade dos fatos é a única maneira de o jornalismo sobreviver em tempos de selva selvagem das redes sociais.

MANIFESTAÇÃO / Ato em Sobradinho reuniu parentes e amigos de jovem morta com um tiro na cabeça em 31 de outubro

Justiça por Byanca

» GIOVANNA KUNZ

Familiares e amigos de Byanca de Araújo Leão, de 18 anos, participaram, ontem, de uma caminhada por justiça em Sobradinho 2. A manifestação reuniu integrantes de movimentos sociais e teve concentração em frente à 35ª Delegacia de Polícia (DP), com percurso até a Paróquia São José, onde foi realizada uma missa de sétimo dia em memória da jovem.

Os participantes cobraram respostas sobre as circunstâncias da morte e a responsabilização dos envolvidos. Byanca morreu após ser atingida por um tiro na cabeça, na madrugada de 31 de outubro, em uma casa na AR 17 de Sobradinho 2.

A mãe da jovem, Jamila Assunção de Araújo, de 37 anos, contou que recebeu a notícia enquanto estava na Bahia. Byanca havia ficado em casa cuidando dos irmãos. "Quando eu peguei o celular, ele (o pai da vítima) mandou uma mensagem falando assim: 'Aconteceu uma tragédia com a Byanca'. Nesse exato momento, eu já pensei assim: 'Minha filha morreu, mataram minha filha'", relatou.

Segundo Jamila, a filha não conhecia os adolescentes que estavam na residência. Uma amiga havia recebido um convite para uma comemoração de aniversário e foi acompanhada de Byanca e outra jovem. "Uma menina inocente, que não sabia o que estava acontecendo, só foi porque foi chamada, porque ela não conhecia eles, e eles tiraram uma vida de uma inocente", afirmou. "Eu só peço isso. E por quê?"

O pai, Valdir da Silva Leão Júnior, 42, também cobrou esclarecimentos. Ele afirmou que a família não recebeu informações suficientes sobre a investigação e desconhecia quem efetuou o disparo. "A gente quer justiça, que não caia no esquecimento. A gente quer informação, quer que fique preso, que os pais sejam responsáveis também", disse.

Prima da jovem, Aline Costa, 40, afirmou que os familiares receberam informações diferentes sobre as armas encontradas na casa de um dos três adolescentes suspeitos. Foram localizadas quatro armas pertencentes ao pai de um deles, que possuía registro como Colecionador, Atirador Desportivo e Caçador (CAC). Segundo os familiares, o armamento passou por perícia. "Então, a gente não sabe quem foi o autor, a gente não sabe qual foi a arma e a gente não tem acesso ao andamento do processo", afirmou Aline. Para ela, a caminhada foi uma forma de manter o caso em evidência e cobrar a continuidade das investigações.

Carlos Vieira/CB/D.A Press



Família diz que está sem informações sobre a investigação

Investigação

A manifestação também contou com integrantes do Levante Feminista contra o Feminicídio, o Lesbocídio e o Transfeminicídio. A socióloga Ana Liési Thurler, 82, participou do ato e defendeu que a morte fosse investigada sob a perspectiva da violência de gênero. "Não dá pra aceitar que é homicídio, isso é feminicídio", destacou ela.

A educadora e conselheira tutelar Rayane Fontenele, 30, também cobrou respostas e chamou atenção para o acesso a armas de fogo. "Como que um adolescente tem um acesso tão fácil a armas?", questionou.

Para os familiares, além da responsabilização dos envolvidos, a mobilização representou uma forma de preservar a memória de Byanca. "Ela tinha família, ela era muito querida por todos e a gente quer que as investigações continuem", reforçou a prima.

Uma amiga que preferiu não se identificar descreveu Byanca como dedicada e querida. "A Byanca sempre foi uma menina feliz, uma menina sorridente, uma menina que se dedicava a tudo e a todos. Então, hoje, a Byanca faz falta pra todos nós", disse.

A Polícia Civil (PCDF) informou ao **Correio** que não havia novidades sobre o caso, até o fechamento desta edição. Segundo a corporação, a investigação está sob sigilo por envolver menores de 18 anos, conforme prevê o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). Os três menores suspeitos foram encaminhados ao Núcleo de Atendimento Integrado (NAI), onde permaneceriam à disposição do Poder Judiciário.

ADEMI DF
Associação de Empresas do Mercado Imobiliário do Distrito Federal



Informativo do mercado imobiliário
Brasília-DF, 08/11/2026

ADEMI DF acompanha expansão do mercado imobiliário e a diversificação do público comprador no Distrito Federal

O Distrito Federal reúne diferentes mercados imobiliários em um mesmo território. Renda, mobilidade, infraestrutura e estilo de vida influenciam as escolhas das famílias e explicam por que cada região possui uma dinâmica própria. Para construtoras e incorporadoras, compreender essas particularidades é fundamental. O sucesso de um empreendimento começa pelo conhecimento de cada região e das necessidades de quem deseja viver ali.

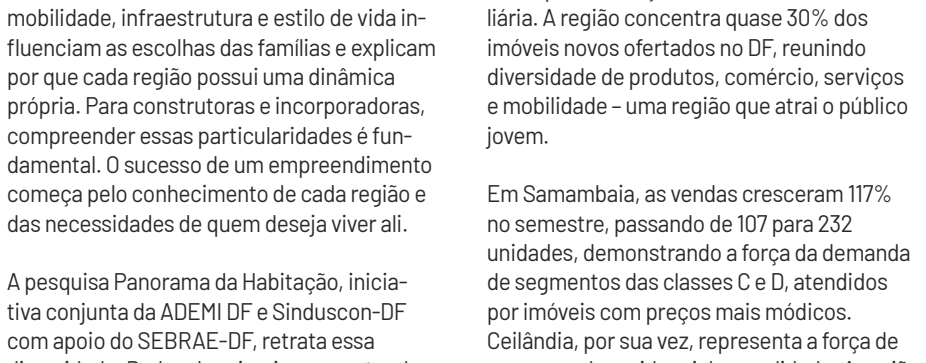
A pesquisa Panorama da Habitação, iniciativa conjunta da ADEMI DF e Sinduscon-DF com apoio do SEBRAE-DF, retrata essa diversidade. Dados do primeiro semestre de 2026 registraram a venda de 2.375 unidades residenciais novas, crescimento de 10% sobre igual período do ano anterior. Os lançamentos somaram 1.631 unidades, avanço de 108%.

O mapeamento também traduziu as particularidades de cada região, combinando tendências do setor e o desejo do comprador. No mesmo período, no Noroeste, localização, planejamento urbano e o padrão dos empreendimentos se refletiram na liderança das vendas: 402 unidades, alta de 44%.

Águas Claras confirmou sua importância como polo de lançamentos e oferta imobiliária. A região concentra quase 30% dos imóveis novos ofertados no DF, reunindo diversidade de produtos, comércio, serviços e mobilidade – uma região que atrai o público jovem.

Em Samambaia, as vendas cresceram 117% no semestre, passando de 107 para 232 unidades, demonstrando a força da demanda de segmentos das classes C e D, atendidos por imóveis com preços mais módicos. Ceilândia, por sua vez, representa a força de um mercado residencial consolidado. A região mais populosa do DF reúne intensa atividade comercial, infraestrutura urbana e uma demanda habitacional diversificada, criando oportunidades para novos empreendimentos e renovação de sua oferta imobiliária.

Segundo a ADEMI DF, a demanda por habitação alcança todos os segmentos da população: o Distrito Federal não cresce de uma única maneira e suas associadas estão preparadas para atender à essa diversidade com produtos de alta qualidade.



SCIA Quadra 11, Conjunto 2, Lote B - Guará - Brasília/DF - Fone: (61) 3328-7597
E-mail: ademidf@ademidf.com.br
Acompanhe: www.ademidf.com.br | @ademidf

TRÂNSITO

Acidente deixa um morto e três feridos

» EDUARDO FERNANDES

Um grave sinistro de trânsito mobilizou o Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBMDF) na manhã de ontem. Por volta das 6h, um carro colidiu contra um poste de iluminação pública e capotou na altura da Avenida Dom Bosco, na entrada de Santa Maria (DF), na BR-040. O impacto deixou um morto e três feridos. Ao chegarem ao local, as equipes do CBMDF encontraram duas vítimas ejetadas para fora do automóvel e outras duas presas às ferragens.

Uma das vítimas foi retirada em estado grave e levada imediatamente ao hospital. Outra entrou em parada cardiorrespiratória (PCR). Os socorristas tentaram manobras de reanimação por cerca de 40 minutos, mas o óbito foi constatado ainda no local por um médico do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu).

Reprodução/ CBMDF



Capotamento aconteceu nas primeiras horas da manhã de sábado

As duas pessoas ejetadas do veículo passaram pelos protocolos de atendimento a traumas. Elas foram estabilizadas na rodovia e levadas conscientes e orientadas para atendimento médico hospitalar. A identidade e o estado atualizado dos feridos não foram divulgados pela equipe.

A operação de resgate contou com o empenho de cinco viaturas de socorro do CBMDF e recebeu apoio do Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Goiás. Durante os trabalhos, o trecho da BR-040 foi parcialmente interditado para garantir a segurança das equipes de emergência. A cena do acidente ficou aos cuidados da Polícia Militar do Estado de Goiás. Até o fechamento desta edição, não havia informações detalhadas sobre a dinâmica do capotamento.

Obituário

Sepultamentos realizados em 07 de novembro de 2026

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: *cidades.df@dabr.com.br*

» Campo da Esperança

Adélia Viana de Almeida Duarte, 70 anos
Ancelmo Luiz Pinto, 86 anos
Diana Nonato Americano da Costa, 83 anos
Edith Mottus, 93 anos
Francinete Borgens Barros Rolim, 68 anos
Gael Albuquerque de Souza, menos de 1 ano
Izabel Maria de Souza Oliveira, 76 anos
João Antunes Figueiredo Filho, 68 anos
José Carlos de Assis, 81 anos
Leônidas Fernandes Lima, 74 anos
Márcio Sampaio Brígido, 57 anos
Maria Cruz de Oliveira, 50 anos
Maria Hildete Barbosa, 104 anos
Paulo Gomes Pereira Junior, 50 anos
Raimundo Ribeiro Souza, 79 anos
Tadeus Gonçalves da Silva, 62 anos
Vera Lúcia da Conceição, 80 anos

» Taguatinga

Airton Ferreira Junior, 55 anos
Ana Cristina Faria Gonçalves, 67 anos
Benedito Luiz da Costa Pedro, 64 anos
Edson Brito, 78 anos
Francisco Neto de Assis Alves, 65 anos
Maria Clara Bandeira Fernandes, 67 anos
Mercedes Marciano da Silva, 72 anos
Neusa Maria Carneiro, 75 anos
Raimunda Nonata Silva, 100 anos
Vitor dos Santos Willock, 72 anos

» Gama

Isaías Joshua Sinarega Ferreira, menos de 1 ano
Juracy Cardoso Viana, 49 anos
Manoel de Siqueira Campos, 95 anos

» Planaltina

José Sandro Ferreira Cardoso, 66 anos

» Brazlândia

Maria Anunciada Amorim de Sousa, 69 anos
Sobradinho
Bartolomeu Alexandre Alves dos Santos, 91 anos
Maria do Carmo Ramos, 88 anos

» Jardim Metropolitano

Edinaldo Santana Nunes Soares, 41 anos
Selma Soares Dias, 66 anos (cremação)
Aurindo Gonçalves de Oliveira, 74 anos (cremação)
Neusa Maria de Deus Oliveira, 76 anos (cremação)